

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE  
TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Samir Elias Miguel**

**Santa Maria, RS, Brasil  
2013**

# **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

**Por**

**SAMIR ELIAS MIGUEL**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Ambiental**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cibele Rosa Gracioli**

Santa Maria, RS, Brasil  
2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA  
DE TRANSFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

Elaborada por  
**Samir Elias Miguel**

Como requisito parcial para a obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Ambiental**

COMISSÃO EXAMINADORA

**Cibele Rosa Gracioli, Dr<sup>a</sup>** (Orientador/UFSM)

**Paulo Romeu Moreira Machado, Dr** (UFSM)

**Paulo Edelvar Correa Peres, Dr** (UFSM)

Santa Maria, 21 de dezembro de 2013.

## RESUMO

Monografia de Especialização  
Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental  
Universidade Federal de Santa Maria

### **A educação ambiental como ferramenta de transformação socioambiental**

AUTOR: SAMIR ELIAS MIGUEL  
ORIENTADOR: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> CIBELE ROSA GRACIOLI

Data e Local da Defesa: Cachoeira do Sul, 21 de dezembro de 2013.

A preocupação com a crescente e acelerada degradação do meio ambiente e o comprometimento da qualidade de vida das gerações futuras, ambos relacionados à Educação Ambiental, fizeram com que surgisse a necessidade de estudar e identificar as percepções e ressaltar a importância da educação Ambiental aos estudantes do ensino médio de uma escola privada, na cidade de Cachoeira do Sul. O objetivo deste trabalho foi identificar as percepções e ressaltar a importância da educação Ambiental aos estudantes do ensino médio de uma escola privada. A presente pesquisa utiliza-se da Educação Ambiental como uma ferramenta transformadora dentro de um contexto socioambiental, implicando diretamente no comportamento dos mesmos. Este trabalho tem caráter exploratório com aplicação de questionário com intencionalidade de abordagem dos resultados de forma quantitativa e qualitativa, com ênfase na pesquisa participante. Este estudo foi realizado com 100 estudantes com faixa etária entre 15 e 17 anos de idade, oriundos do ensino médio de um colégio de ensino privado no município de Cachoeira do Sul, RS. Como resultados os estudantes, cerca de 95% dos entrevistados, acreditam que é possível que a sociedade possa continuar evoluindo e desenvolvendo-se economicamente em harmonia com as políticas de preservação ambiental. Conclui-se que a Educação Ambiental tem sim o poder de transformar os nossos estudantes em pessoas com percepção e consciência socioambiental, possibilidade que no futuro possamos ter uma sociedade impregnada de valores e conhecimento ético e ambiental.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Transformação Socioambiental, Sustentabilidade

## **ABSTRACT**

Monografia de Especialização  
Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental  
Universidade Federal de Santa Maria

### **Environmental education as a tool of social and environmental transformation**

AUTHOR: SAMIR ELIAS MIGUEL  
ADVISOR: Prof. Dr. CIBELE ROSA GRACIOLI

Date and Location of Defense: Cachoeira do Sul, December 21, 2013.

The concern with the growing and accelerated environmental degradation and compromised quality of life for future generations, both related to environmental education, meant that the need arose to study and identify the perceptions and highlight the importance of environmental education to school students means of a private school in the town of Cachoeira do Sul the aim of this study was to identify the perceptions and highlight the importance of environmental education to high school students at a private school. This research uses from the Environmental Education as a transformative tool within an environmental context, implying directly in their behavior. This work is exploratory with a questionnaire with intent to approach the results of quantitative and qualitative manner, with an emphasis on participatory research. This study was conducted with 100 students aged between 15 and 17 years old, coming from high school to a college in private schools in the city of Cachoeira do Sul, RS. As a result students, about 95 % of respondents believe that it is possible that the company can continue evolving and developing economically in accordance with the policies of environmental preservation. It is concluded that environmental education does have the power to transform our students of today in people with perception and environmental awareness, the possibility that in the future we can have a society steeped in values and ethical and environmental knowledge.

**Key words:** Environmental Education, Social and Environmental Transformation, Sustainability

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Frequencia de gênero dos entrevistados.....	15
Figura 2 - Frequencia idade dos entrevistados.....	16
Figura 3 - Opinião dos entrevistados nas questões ambientais.....	16
Figura 4 - Opinião dos entrevistados sobre os meios de conexão na temática ambiental em uso na escola.....	17
Figura 5 - Opinião dos entrevistados em referência se a educação ambiental corrobora com a conscientização dos impactos ambientais.....	18
Figura 6 - Opinião dos entrevistados em referência em quais mudanças de hábitos nas pessoas podem ser proporcionadas pela educação ambiental.....	19
Figura 7 - Opinião dos entrevistados se consideram a educação ambiental uma ferramenta capaz de mudar o comportamento socioambiental.....	20
Figura 8 - Opinião dos entrevistados quanto a educação ambiental ajudar na preservação do planeta.....	21
Figura 9 - Opinião dos entrevistados quanto à rotina e uso diário de ações ambientais.....	22
Figura 10 - Opinião dos entrevistados quanto a educação ambiental ser formadora de sua consciência ecológica.....	23
Figura 11 - Opinião dos entrevistados se o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento ambiental podem andar juntos dentro dos princípios da educação ambiental.....	24

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
1.1 OBJETIVOS.....	09
1.1.1 Objetivo Geral.....	09
1.1.2 Objetivos Específicos.....	09
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3 METODOLOGIA.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4.1 Identificação dos Entrevistados.....	15
4.2 Análise dos Dados.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
6 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29
APÊNDICES .....	30

# 1 INTRODUÇÃO

A preocupação com a crescente e acelerada degradação do meio ambiente e o comprometimento da qualidade de vida, ambos relacionados à ação humana, fizeram com que surgisse a necessidade de estudar a interação do homem com o meio ambiente. Para discutir estratégias através da Educação Ambiental de sobrevivência para a humanidade e para garantir a preservação, antes que seja tarde, dos seus ecossistemas naturais.

O surgimento e o desenvolvimento da Educação Ambiental como método de ensino estão diretamente relacionados ao movimento ambientalista, pois é fruto da conscientização da problemática ambiental. A Ecologia, como ciência global, trouxe a preocupação com os problemas ambientais, surgindo à necessidade de se educar como preservar o meio ambiente.

A expansão urbanística, a industrialização, a agricultura e a pecuária intensiva e ainda a produção de energia elétrica, que estão estreitamente associadas à elevação do nível de vida e ao crescimento populacional, passaram a exigir crescente quantidade de recursos naturais.

As crescentes necessidades de água, a limitação dos recursos naturais, os conflitos entre alguns usos e os prejuízos causados pelo excesso exigem que tanto o planejamento como a gestão da utilização e do domínio desses recursos se façam em termos racionais e otimizados.

Acredito que a chave desse processo é a educação, pois ela fundamenta ações pequenas, mas comprometidas com a realidade local de cada lugar. O poder público, no entanto, que tem na mão a força de fiscalização, assim como o poder para concretizar algumas mudanças socioambientais através de políticas de conscientização trabalhadas de forma interdisciplinar nos educandários, influenciando diretamente na formação de cidadãos conscientes da importância da preservação do meio ambiente para a sobrevivência das gerações futuras.

Este trabalho Justifica-se a partir da necessidade de ressaltar a importância da educação Ambiental aos estudantes do ensino médio de uma escola privada, em relação ao uso sustentável dos recursos naturais, usando a mesma como

ferramenta transformadora dentro de um contexto socioambiental, no município de Cachoeira do sul, RS.

A partir do desenvolvimento da consciência e a sensibilização ambiental para o desenvolvimento de condutas que favoreçam o exercício da cidadania, a preservação do ambiente e a promoção da saúde e do bem-estar da coletividade, respeitando e protegendo o ambiente e os seres vivos e os recursos naturais.

## **1.1 OBJETIVOS**

### 1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho foi identificar as percepções e ressaltar a importância da educação Ambiental aos estudantes do ensino médio de uma escola privada, em relação ao uso sustentável dos recursos naturais e a reflexão sobre seus hábitos relacionados ao impacto no meio ambiente. Usando a Educação Ambiental como ferramenta transformadora dentro de um contexto socioambiental, implicando diretamente no comportamento dos mesmos, no município de cachoeira do sul, RS.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Avaliar a percepção dos estudantes sobre os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica que ocorrem no ambiente a nossa volta.
- Abordar ações através da Educação ambiental que possam conscientizar as pessoas sobre a necessidade da preservação dos recursos naturais em uma escola particular do município de Cachoeira do Sul, RS.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com a emergência dos problemas ambientais e o aprofundamento das desigualdades sociais e conseqüentemente os abusos feitos em nome do progresso e do desenvolvimento, surge uma das maiores crises da modernidade, e, também, a urgente necessidade de sua superação.

A degradação dos recursos naturais e a contaminação da água por fertilizantes e outros químicos vem crescendo e trazendo graves conseqüências para o ambiente e para a saúde humana. O crescimento da atividade agropecuária e a perda de sedimentos por meio do escoamento superficial afetam a qualidade das águas superficiais não apenas no local de origem da contaminação, mas também em outros pontos de interferência dos recursos hídricos. (PHILLIPI e PELICIONI, 2005).

A contaminação de águas superficiais e subterrâneas tem um potencial extremamente poluente, pois se, por exemplo, o local onde for aplicado o agrotóxico for próximo a um manancial hídrico que abasteça uma cidade, a qualidade dessa água captada também deverá estar comprometida. Salamoni confirma dizendo que:

[...] A geração e o destino dos resíduos sólidos resultantes das atividades domiciliares e urbanas e agrícolas é um dos principais problemas ambientais identificados nos pequenos, médios e principalmente nos grandes centros. Esses resíduos quando não gerenciados tecnicamente passam a ser uma ameaça à saúde pública e principalmente aos recursos naturais (SALAMONI, 2009, p. 45).

A indústria de mineração e de beneficiamento de minérios e as indústrias petroquímicas, entre outras, são responsáveis pelo despejo ou descarga de resíduos químicos nos solos e rios, causando impactos muitas vezes irreversíveis na saúde das populações residentes na região.

A poluição de rios e lagos tem causado degradação ambiental contínua por despejo de volumes crescentes de resíduos e dejetos industriais e orgânicos. O lançamento de esgotos nos recursos hídricos cada vez é maior, com impactos

eutróficos severos sobre a fauna, a flora e aos próprios seres humanos. (SALAMONI, 2009).

A elevada contaminação da água, sedimentos e organismos aumentam a vulnerabilidade da saúde humana por meio da bioacumulação. Essa vulnerabilidade resulta na contaminação por metais pesados através do ato de beber água contaminada que passou por tratamento inadequado, expondo a população à ingestão de metais em doses toleráveis, ou a ingestão através de alimentos contaminados. (PHILLIP, 2004; PORTO-GONÇALVES, 2004).

Este modelo de progresso herdado que se caracterizou por um crescimento a qualquer preço, mesmo com todos os problemas atuais continua se reproduzindo na mesma dinâmica com a qual iniciou o processo historicamente, criando uma série de efeitos que a geração de hoje simplesmente não consegue resolver. Gonçalves confirma o antagonismo entre o desenvolvimento e o progresso e diz que:

[...] Afinal, a ideia de progresso e sua versão mais atual de desenvolvimento é, rigorosamente, sinônimo de dominação da natureza! Portanto, aquilo que o ambientalismo apresenta como desafio é, exatamente, o que o projeto civilizatório, nas suas mais diferentes visões hegemônicas, acredita ser a solução (PORTO-GONÇALVES, 2004, p. 24).

Já faz algum tempo que as pessoas perceberam que a preservação do planeta Terra significa também a preservação da sua própria vida. Inicialmente, a preocupação era pela extinção das espécies de animais, mais tarde a questão da derrubada das florestas, a poluição do ar. Em seguida, a poluição industrial e agrícola e também a preocupação com a poluição gerada pelos países em desenvolvimento, pela falta de infraestrutura urbana. Finalmente foram identificadas as grandes consequências da poluição mundial e seus riscos, com o temor do aquecimento global e as mudanças climáticas. (BARCELOS, 2009).

Mudamos a paisagem da Terra com enormes poços, minas e com a agricultura; modificamos o curso das águas com sistemas de açudes, comportas e canais; lançamos toneladas de produtos químicos na atmosfera, promovendo o aquecimento global e abrindo buracos na camada de ozônio. Philippi diz que:

[...] A visão de modificação ambiental contém elementos naturais e culturais interdependentes no seu encadeamento evolutivo. As transformações do meio ambiente natural acontecem de certa forma, em escala muito mais ampla, geológica. As transformações ambientais com influencia humana têm escala mais curta, e suas relações de causa e efeito ainda não são totalmente compreendidas, necessitando de intenso esforço científico e tecnológico (PHILIPPI, 2004, p. 23).

A tendência crescente dos assim chamados “desastres ambientais” enfatiza claramente que é uma crise complexa, multidimensional, que esta afetando vários aspectos da nossa vida como a qualidade do ambiente, as relações sociais, o modo de vida, a economia e a tecnologia. (PORTO-GONÇALVES, 2004).

Neste contexto de crise de valores ambientais, a educação ambiental é vista como um processo dinâmico em permanente construção e que propiciar a reflexão, o debate e a autotransformação das pessoas e não uma educação que apenas reproduz os conhecimentos, preparando a mão de obra de que necessitar o sistema para o seu próprio desenvolvimento. A educação ambiental deve ser um meio de transformação socioambiental e, a partir daí, poderá incentivar transformações ambientais rumo à sustentabilidade. Barcelos complementa afirmando e diz que:

[...] É com este olhar, que busca se livrar de preconceitos e estereótipos e atento às diversidades étnicas e culturais, que acredito poderemos dar uma importante contribuição para o trabalho com a educação ambiental em geral e para as abordagens didáticas e metodológicas de trabalho com esta importante temática nos espaços educativos (BARCELOS, 2009, p. 26).

A economia e a educação estão inter-relacionadas. A educação reproduz as relações econômicas de produção, difunde conhecimento e tecnologias tendentes ao desenvolvimento econômico e incrementa os conhecimentos e tecnologias. A educação é um assunto de poder, uma questão de Estado e requer decisões políticas. (PHILLIPI, 2004).

É a partir desse desafio que se deve, principalmente, buscar a Educação Ambiental, não como a tabua de salvação para a natureza, a sociedade e para a educação, mas como uma forma de esclarecimento. Barcelos afirma e diz que:

[...] Isso faz jus à máxima do pensamento ecologista que nos desafia a pensar global e agir local. Não podemos mais deixar de considerar essas questões ao nos indagarmos sobre questões ambientais e, conseqüentemente, quando pensamos em alternativas metodológicas de trabalho com educação ambiental, seja na escola ou em que outros espaços forem (BARCELOS, 2009, p. 60-61).

Dada à complexidade dos problemas sócios ambientais, a Educação Ambiental hoje, constitui se num grande desafio, o que implica utilizar novas estratégias de ação, novos padrões de conduta baseados em uma nova relação ética, com enfoque ambiental. Esses padrões consolidados transformarão as relações entre os humanos e as relações entre os grupos sociais que pertencem.

A humanidade necessita de uma nova concepção científica de um novo projeto civilizatório que leve em consideração a questão da universalidade do ser humano dentro de um processo histórico em que, necessariamente, deve se estabelecer a ética da promoção da vida, o que exige reflexões e ações sobre as desigualdades, sobre a pobreza, sobre a exclusão da maioria ao acesso a bens e serviços, sobre práticas e relações de consumo. Isso impõe a reconstrução de paradigmas e das relações do homem com a natureza.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho tem caráter exploratório e utiliza-se à aplicação de um questionário (Apêndice 1), com intencionalidade de abordagem dos resultados de forma quantitativa e qualitativa, com ênfase na pesquisa participante.

Este estudo foi realizado com 100 estudantes com faixa etária entre 15 e 17 anos de idade, oriundos do ensino médio de um colégio de ensino privado no município de Cachoeira do Sul, RS.

No primeiro momento foi feita uma pesquisa bibliográfica para tomar ciência do assunto proposto com autores que endossam os temas abordados, nesse trabalho referente à necessidade de cuidarmos dos nossos recursos naturais de forma sustentável e inteligente.

Após isto, elaborou-se e aplicou-se um questionário com questões fechadas como propósito de avaliar a percepção dos estudantes, sobre a importância da Educação Ambiental na formação social do indivíduo e o que estes conhecimentos colaboram para minimizar os impactos ambientais decorrentes da ação antrópica. Neste questionário abordaram-se 10 questões com o objetivo de identificar os conhecimentos e conceitos que os estudantes já dominam, e, a abordagem de ações através da Educação ambiental que possam conscientizar as pessoas sobre a necessidade da preservação dos recursos naturais.

Após a aplicação dos questionários executou-se a compilação dos dados e a apresentação de resultados para evidenciar as percepções dos estudantes possibilitando fazer uma reflexão e discussão relacionada com as bibliografias estudadas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se uma análise descritiva exploratória para mensuração e classificação de variáveis disponíveis: qualitativas e quantitativas, explanando gráficos para os resultados, e, ao mesmo tempo expondo ideias de autores que são referenciais para este trabalho.

### 4.1 Identificação dos Entrevistados

Após ter aplicado o estudo de pesquisa no público alvo, o mesmo foi classificado da seguinte forma no critério gênero (Figura 1), no 1º ano do ensino médio o público alvo foi formado por 13 (13%) meninos e 20 (20%) meninas. No 2º ano do ensino médio o público alvo foi formado por 25 (25%) meninos e 13 (13%) meninas. No 3º ano do ensino médio o público alvo foi formado por 17 (17%) meninos e 12 (12%) meninas

#### Nº de participantes

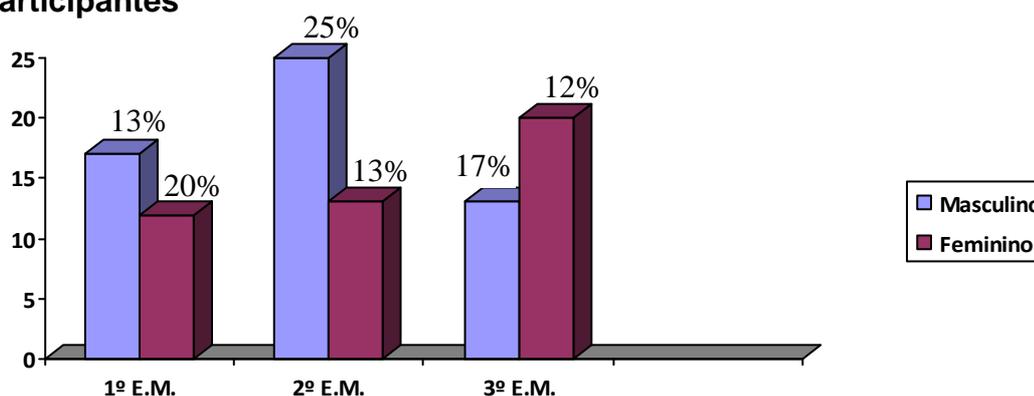


Figura 1- Frequência de Gênero dos entrevistados, Cachoeira do Sul, 2013.

Conforme a Figura 2, no critério faixa etária, o público alvo foi classificado da seguinte forma: 34% do total de estudantes têm 15 anos, 33% do total de estudantes têm 16 anos e 33% do total de estudantes tem 17 anos de idade.

## Nº de participantes

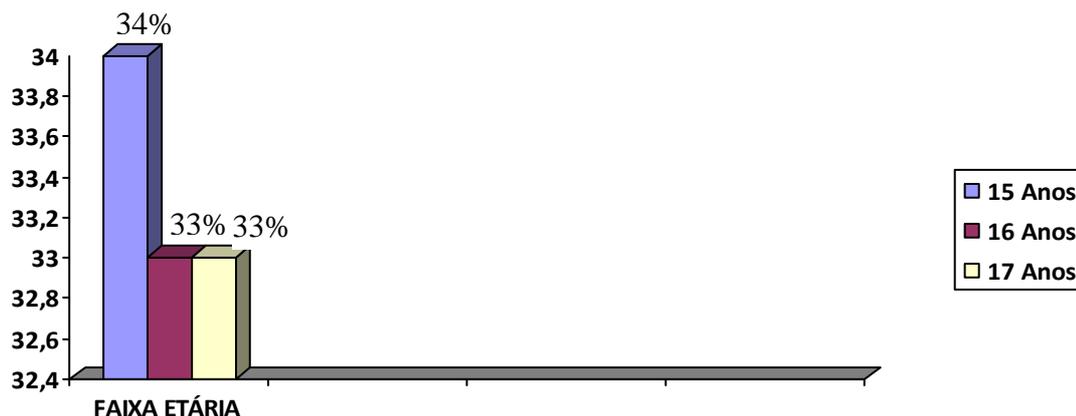


Figura 2- Frequência da Idade dos entrevistados, Cachoeira do Sul, 2013.

## 4.2 Análise dos Dados

A Figura 3 demonstra o resultado da compilação da primeira pergunta aplicada no questionário (Anexo 1) que foi: **Com que frequência você costuma ouvir falar sobre educação ambiental?**

### Nº de participantes

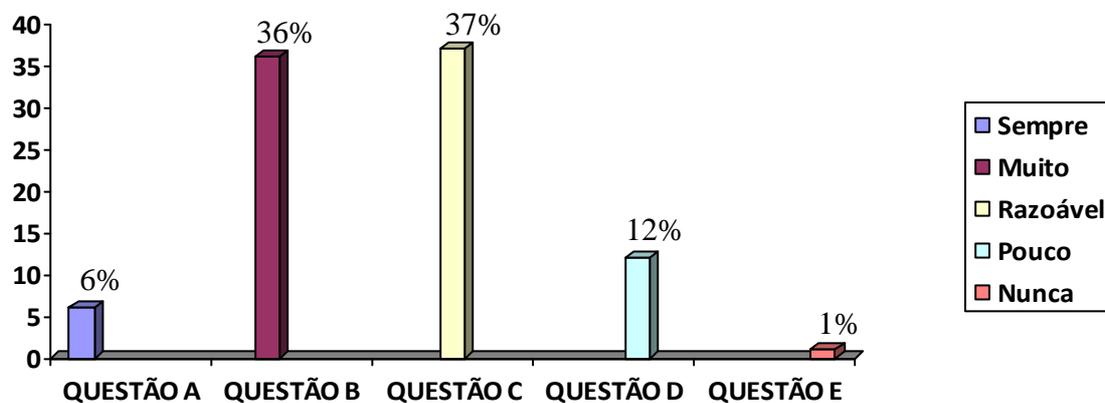


Figura 3 - Opinião dos entrevistados nas questões ambientais, Cachoeira do Sul, 2013.

Dos estudantes questionados cerca de 80 responderam no mínimo razoável, totalizando um percentual de 80% dentro de uma margem aceitável de consideração positiva. Este resultado evidencia que a abordagem da Educação Ambiental faz parte do dia a dia dos mesmos. Esse resultado inicial acusa a envergadura e a

credibilidade da pesquisa devido à comprovação que os estudantes têm pleno acesso e conhecimento do tema discutido.

A Figura 4 destaca o resultado da segunda pergunta aplicada no questionário que foi: **Em sua opinião, qual desses meios utilizados pela escola, contribui para sua melhor compreensão sobre os princípios da Educação Ambiental?**

Nº de participantes



Figura 4 - Opinião dos entrevistados sobre os meios de conexão da temática ambiental em uso na escola, Cachoeira do Sul, 2013.

Neste resultado identifica-se que mais de 80% dos estudantes questionado preferem como metodologia de melhor compreensão, palestras e trabalhos de campo, devido essas opções basearem-se mais nas ações prática e expositiva. Este resultado reforça a proposição deste trabalho que é transformação socioambiental através da Educação ambiental, no momento que os estudantes têm preferência por atividades práticas e de conscientização que influenciam nos seus hábitos diários. Barcelos 2008 cita ainda que, o grande desafio dos educadores e pesquisadores em Educação Ambiental é criar uma forma onde a temática ambiental esteja presente em todas as disciplinas ou no maior número possível delas.

A Figura 5 mostra o resultado da terceira pergunta aplicada no questionário (Anexo 1) que foi: **Em sua opinião, a educação ambiental colabora para sua conscientização sobre os impactos no meio ambiente?**

### Nº de participantes

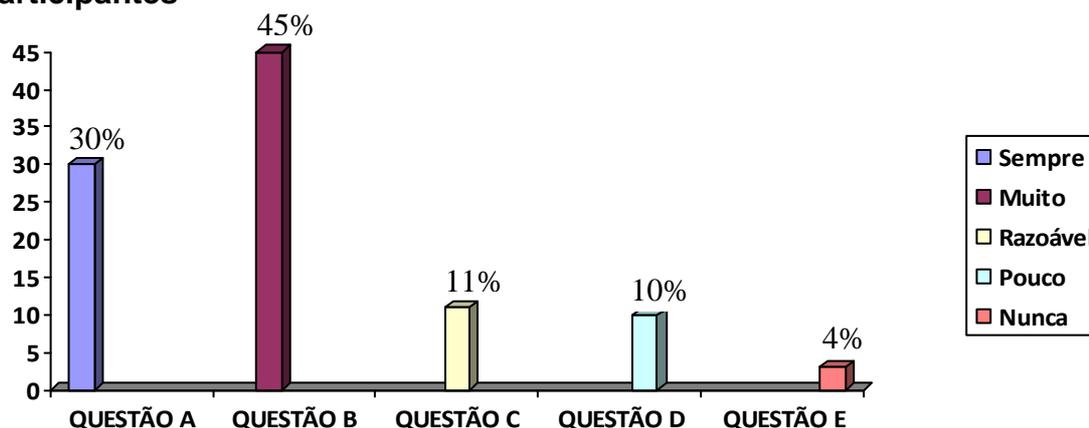


Figura 5 - Opinião dos entrevistados em referência se a educação ambiental corrobora com a conscientização dos impactos ambientais, Cachoeira do Sul, 2013.

Observa-se que mais de 85% dos estudantes questionados entendem que a Educação Ambiental colabora para sua conscientização sobre os impactos no meio ambiente. Este resultado potencializa este trabalho, que através da Educação ambiental é sim possível transformar e modificar o comportamento das pessoas através da conscientização e da vivencia de valores. Este resultado é confirmado por Phillip (2004) ao afirmar que “a educação ambiental é vista como um processo dinâmico em permanente construção e que propiciar a reflexão, o debate e a autotransformação das pessoas é necessidade e não uma educação que apenas reproduz os conhecimentos”.

A Figura 6 demonstra o resultado da compilação da quarta pergunta aplicada no questionário (Anexo 1) que foi: **Os princípios da educação ambiental colaboram para mudança de quais hábitos nas pessoas?**

### Nº de participantes

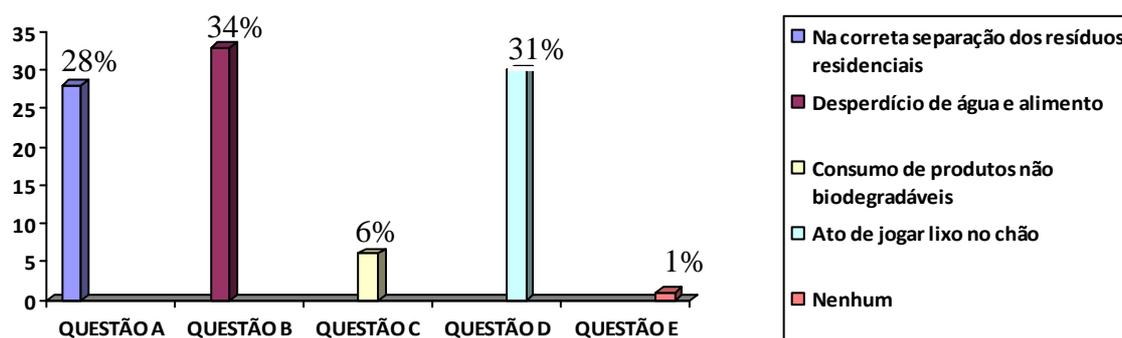


Figura 6 - Opinião dos entrevistados em referência em quais mudanças de hábitos nas pessoas podem ser proporcionadas pela educação ambiental, Cachoeira do Sul, 2013.

Neste resultado é importante ressaltar que exceto a alternativa “nenhum”, as demais alternativas, colaboram para mudança de hábitos nas pessoas. Sendo assim quando mudamos os hábitos das pessoas para melhor em relação ao cuidado com o meio ambiente, também estamos transformando socioambientalmente estas pessoas. Observou-se que o hábito que a Educação Ambiental mais influencia nos estudantes é o desperdício de água e alimentos com 34% das respostas.

O segundo hábito que a Educação Ambiental mais influencia nos estudantes é o no ato de jogar lixo na rua com 31% das respostas.

Em terceiro o hábito que a Educação Ambiental mais influencia nos estudantes é o na correta separação dos resíduos residenciais com 28% das respostas.

Em quarto o hábito que a Educação Ambiental mais influencia nos estudantes é o consumo de produtos não biodegradáveis com 06% das respostas.

E apenas 1% dos estudantes respondeu que a Educação Ambiental não colabora para mudanças de seus hábitos. Segundo (PHILLIP, 2004) “A educação ambiental deve ser um meio de transformação socioambiental e, a partir daí, poderá incentivar transformações ambientais rumo à sustentabilidade”.

A Figura 7 evidencia o resultado da quinta pergunta aplicada no questionário que foi: **Você considera a educação ambiental como uma ferramenta capaz de mudar o comportamento socioambiental?**

### Nº de participantes

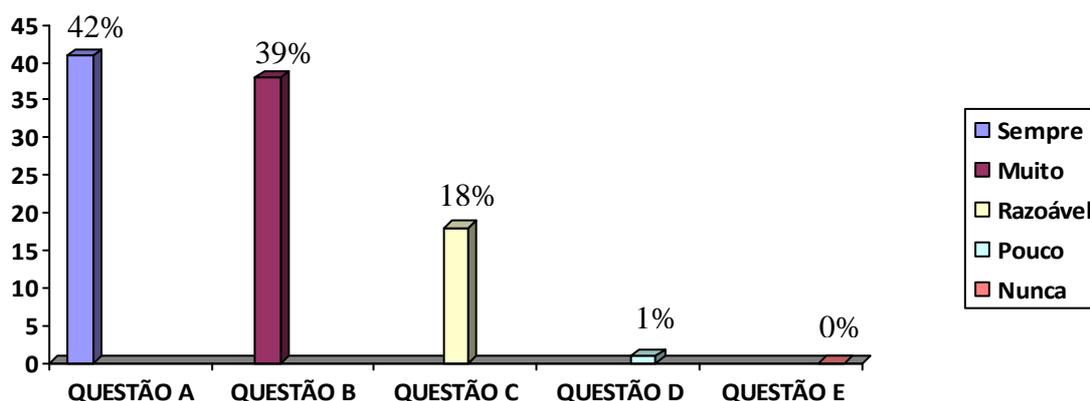


Figura 7 - Opinião dos entrevistados se consideram a educação ambiental uma ferramenta capaz de mudar o comportamento socioambiental, Cachoeira do Sul, 2013.

Esse resultado comprova que os estudantes também consideram que a Educação Ambiental pode ser e é considerada uma ferramenta de transformação socioambiental. Esta visão de educação escolar é reafirmada pelos Parâmetros curriculares nacionais:

[...] a principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente na escola é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que [...] a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos (PCN, 1997. P.29).

O resultado da compilação da sexta pergunta aplicada no questionário (Anexo 1) foi: **Para você, qual dessas ações significa “uso sustentável dos recursos naturais”?**

Observou-se nesse resultado que com tamanha diferença a ação que mais significa “uso sustentável dos recursos naturais” para os estudantes questionados é preservar o meio ambiente para não comprometer as gerações futuras com 86% das respostas.

É de fácil percepção que os estudantes conseguem entender os princípios da educação ambiental e o seu poder de transformação socioambiental.

A segunda ação que mais significa “uso sustentável dos recursos naturais” para os estudantes questionados é consumir somente produtos naturais com 8% das respostas.

Empatado como a terceira ação que mais significa “uso sustentável dos recursos naturais” para os estudantes questionados ficaram não consumir carne animal e não extrair nada do meio ambiente com 2% das respostas cada.

E apenas 1% dos estudantes respondeu que não sabia qual a ação que mais significa “uso sustentável dos recursos naturais”. Este resultado compactua com que Phillip (2004) diz: “Já faz algum tempo que as pessoas perceberam que a preservação do planeta Terra significa também a preservação da sua própria vida”.

Na Figura 8 é identificado o resultado da sétima pergunta aplicada no questionário (Anexo 1) que foi: **Para você a educação ambiental ajuda na conscientização das pessoas para preservação do planeta?**

#### Nº de participantes

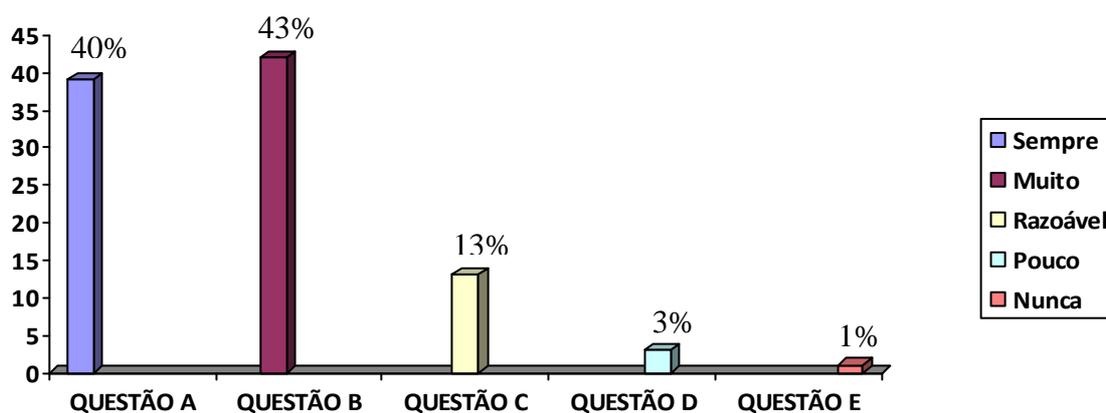


Figura 8 - Opinião dos entrevistados quanto a educação ambiental ajudar na preservação do planeta, Cachoeira do Sul, 2013.

Evidencia-se neste resultado referentes à figura 8 que a grande maioria em torno de 95% dos estudantes que responderam o questionário acreditam que a Educação ambiental ajuda na conscientização das pessoas para preservação do planeta.

A partir deste resultado fica cada vez mais claro que a Educação Ambiental tem papel fundamental na formação de cidadãos críticos, éticos, responsáveis, humanos e conscientes. Também podemos traduzir esses valores como formação

socioambiental, onde através do conhecimento e conscientização mudamos a forma de ser e agir. Segundo Carvalho (2002) “neste contexto, emerge a importância do envolvimento da comunidade escolar com a realidade local, em vista da formação de cidadãos engajados na transformação das relações da sociedade com seu ambiente de vida, sob o foco da sustentabilidade socioambiental”.

A Figura 9 demonstra o resultado da compilação da oitava pergunta aplicada no questionário (Anexo 1) que foi: **Em sua opinião, ações como selecionar o lixo, fechar a torneira no momento de escovar os dentes, utilizar produtos biodegradáveis e não jogar lixo no chão pode fazer parte da sua rotina no seu dia a dia?**

#### Nº de participantes

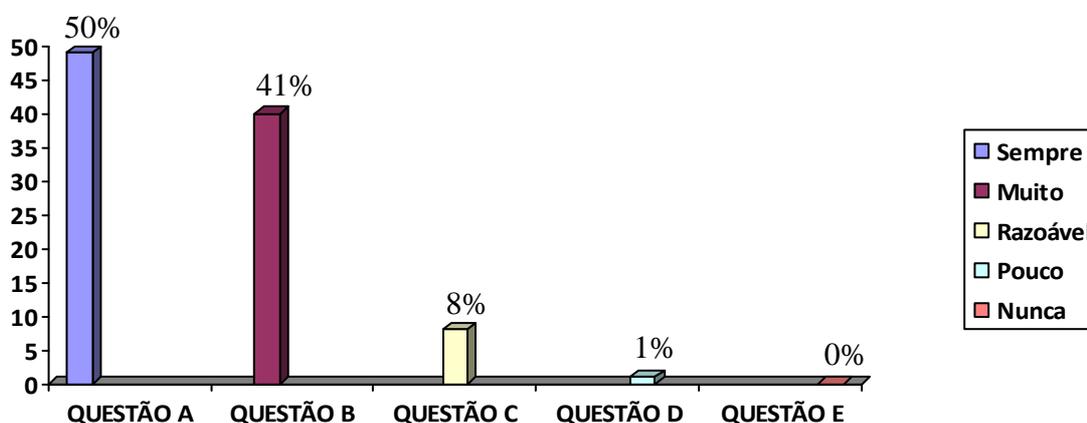


Figura 9 - Opinião dos entrevistados quanto à rotina e uso diário de ações ambientais, Cachoeira do Sul, 2013.

Observa-se nestes resultados que praticamente 100% dos estudantes que responderam o questionário, tem a perfeita percepção de que podem mudar seus maus hábitos ou melhorar os bons, através de esclarecimentos por meio da Educação Ambiental, fazendo com que os mesmo ao mudar ou melhorar seus hábitos também sofram transformação no seus modos de ser e agir consequentemente proporcionando uma mudança socioambiental.

Para subsidiar este resultado podemos nos embasar no que fala Phillip (2004) “É a partir desse desafio que se deve, principalmente, buscar a Educação Ambiental, não como a tábua de salvação para a natureza, a sociedade e para a educação, mas como uma forma de esclarecimento”.

A Figura 10 revela a influência da educação ambiental na formação de cidadãos com consciência ecológica.

#### Nº de participantes

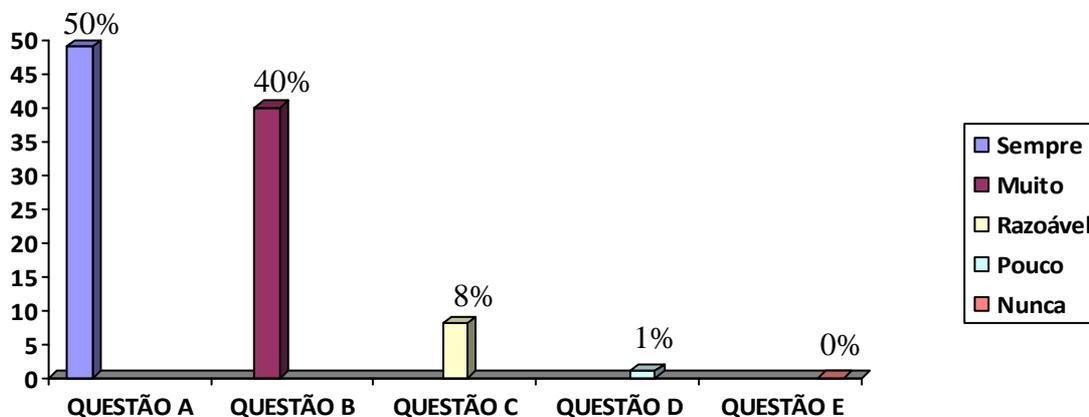


Figura 10 - Opinião dos entrevistados quanto a educação ambiental ser formadora de sua consciência ecológica, Cachoeira do Sul, 2013.

Nestes resultados também se podem evidenciar e afirmar que quase 100% dos estudantes que responderam o questionário, tem a perfeita percepção que a Educação Ambiental é uma potente ferramenta para formação de uma sociedade com consciência ecológica. Através desse resultado é absolutamente confortável dizer que através da Educação Ambiental podemos transformar ou assegurar o futuro das próximas gerações tanto humana quanto animal. Este resultado está de acordo conforme diz DICKMANN que:

[...] A Educação Ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária. Desse modo, uma educação para a cidadania socioambiental implica o desenvolvimento dos educandos para agirem criteriosamente em defesa da qualidade de vida, ou seja, comprometer-se pela “[...] conquista de direitos e pela responsabilização dos deveres a um ambiente sadio e sustentável” (DICKMANN, 2010, p. 30).

A Figura 11 traz o resultado da compilação da décima pergunta aplicada no questionário (Apêndice 1) que foi: **Em sua opinião, o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento ambiental podem andar juntos dentro dos princípios da educação ambiental?**

### Nº de participantes

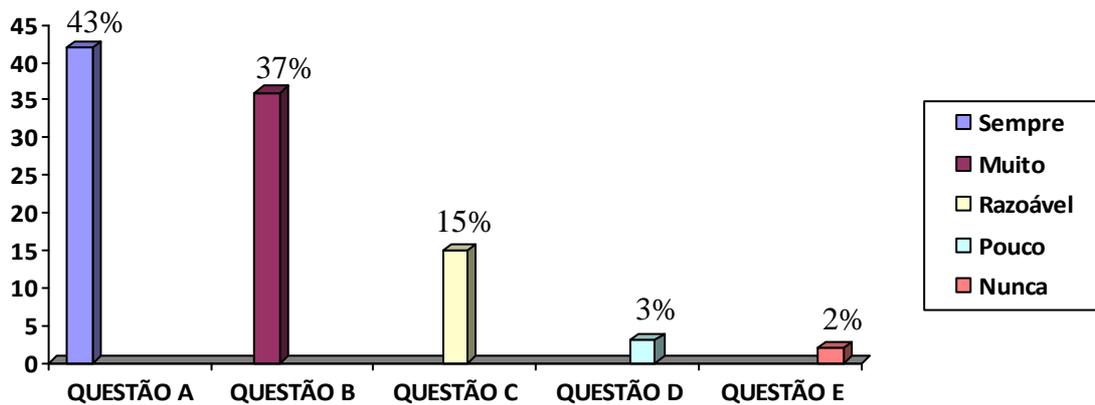


Figura 11- Opinião dos entrevistados se o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento ambiental podem andar juntos dentro dos princípios da educação ambiental, Cachoeira do Sul, 2013.

Observa-se que os resultados obtidos retratam que os estudantes que responderam o questionário cerca de 95% acreditam que é possível que a sociedade possa continuar evoluindo e desenvolvendo-se economicamente em harmonia com as políticas de preservação ambiental. E que apenas 5% dos estudantes que responderam o questionário acreditam que isso possa acontecer pouco ou nunca. Gonçalves discorda desse resultado e ressalta o antagonismo entre o desenvolvimento e o progresso e diz que:

[...] Afinal, a ideia de progresso e sua versão mais atual de desenvolvimento é, rigorosamente, sinônimo de dominação da natureza! Portanto, aquilo que o ambientalismo apresenta como desafio é, exatamente, o que o projeto civilizatório, nas suas mais diferentes visões hegemônicas, acredita ser a solução (PORTO-GONÇALVES, 2004, p. 24).

Para Philippi o pensamento é um pouco diferente e diz que:

A visão de modificação ambiental contém elementos naturais e culturais interdependentes no seu encadeamento evolutivo. As transformações do meio ambiente natural acontecem de certa forma, em escala muito mais ampla, geológica. As transformações ambientais com influencia humana têm escala mais curta, e suas relações de causa e efeito ainda não são totalmente compreendidas, necessitando de intenso esforço científico e tecnológico (PHILIPPI, 2004, p. 23).

Neste contexto encontramos um autor que questiona a possibilidade do desenvolvimento econômico e o desenvolvimento ambiental poderem andar juntos

dentro dos princípios da educação ambiental, e outro que faz uma relação entre os impactos que acontecem naturalmente e os que são necessários para possibilitar os avanços tecnológicos da sociedade.

Dessa forma é possível identificar que quando falamos em desenvolvimento, evolução e progresso da nossa humanidade, encontramos conflitos com os interesses ambientais, travando uma queda de braço cada um com sua visão e justificativa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo de pesquisa realizado em forma de aplicação de questionário, necessário para a construção do presente trabalho, conclui-se que cada vez mais, estamos nos deparando com um grande numero de problemas globais que estão destruindo a saúde humana e a qualidade de vida de forma alarmante. Apesar do estágio de desenvolvimento que estamos experimentando atualmente, a forma de pensar fragmentada ainda perdura.

A compreensão dos problemas de forma sistêmica deriva do fato de que o Planeta é um todo integrado, um sistema vivo. Uma resolução para esses problemas só poderá ser implementada se a forma de ver o mundo for mudada, o que envolvera transformações profundas em nossas ideias valores e ações.

Assim sendo, a Educação Ambiental é a chave para a compreensão da natureza complexa do meio e interpretar a interdependência entre diversos elementos que conformam o ambiente, com vistas a utilizar racionalmente os recursos naturais do meio na satisfação material e espiritual da sociedade, no presente e no futuro.

O desafio da educação, nesse particular, é o de criar as bases para a compreensão global da realidade para que haja uma melhor utilização dos recursos naturais e um correto tratamento e destinação adequada dos resíduos. Por isso, somente através da educação ambiental por meio de um processo de educação política que possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como a formação de atitudes que se transformam necessariamente em práticas de cidadania que garantam uma sociedade humana com formação socioambiental.

Os resultados desse trabalho evidenciam claramente que é necessário adotarmos na formação dos estudantes a implementação do processo de raciocínio “DASSE” (Desenvolvimento – Ambiental – Social – Sustentável – Econômico) e não o processo de raciocínio trabalhado nos dias de hoje “DESSA” (Desenvolvimento – Econômico – Social – Sustentável – Ambiental). (BERNAL, 2005)

Sob esta ótica, destaca-se o papel da Educação Ambiental (EA) no processo educativo, como um ciclo contínuo de conhecimentos e aprendizagem das questões

relativas ao meio ambiente, que se evidencia desde a primeira etapa da escolarização.

A importância dessa dimensão educativa no desenvolvimento das crianças em atitudes cidadãs responsáveis de cuidado para com o meio onde vivem despertam nelas o interesse de protegê-lo, em vista da qualidade de vida de todos os seres. É papel da escola contribuir para que as crianças, a partir do conhecimento, cresçam na vivência de valores, para que se criem possibilidades de uma vida adulta baseada na solidariedade, na cooperação, na responsabilidade, na honestidade e consciência ecológica, formando indivíduos a partir da transformação socioambiental politicamente corretos.

Por fim, através deste estudo procurou-se evidenciar e fundamentar que a Educação Ambiental tem sim o poder de transformar os nossos estudantes dos dias de hoje em pessoas com percepção e consciência socioambiental, possibilidade que no futuro possamos ter uma sociedade embebida de valores e conhecimento ético e ambiental.

## 6 CONCLUSÃO

Após a finalização do estudo realizado conclui-se que este trabalho identificou as percepções e ressaltou a importância da educação Ambiental aos estudantes do ensino médio de uma escola privada, em relação ao uso sustentável dos recursos naturais e refletiu-se sobre seus hábitos relacionados ao impacto no meio ambiente.

Neste trabalho foi possível avaliar a ótima percepção dos estudantes quanto aos princípios da Educação Ambiental e o poder de transformação da mesma na vida de cada indivíduo e abordar ações que possam conscientizar as pessoas sobre a necessidade da preservação dos recursos naturais em uma escola particular do município de Cachoeira do Sul, RS.

Por fim, conclui-se e afirma-se que através dos dados obtidos nesta pesquisa, a Educação Ambiental pode e deve ser usada como ferramenta transformadora dentro de um contexto socioambiental, implicando diretamente no comportamento das pessoas fazendo com que as mesmas sejam multiplicadoras de boas práticas ambientais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELOS, Valdo. Educação ambiental: Sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente; Saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, Isabel de Moura. A invenção ecológica: Narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil 2ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

DAJOZ, Roger. Princípios de ecologia. 7ª Ed. Porto Alegre: ARTMED. 2005.

DICKMANN, I. Contribuições do pensamento pedagógico de Paulo Freire para a Educação Socioambiental a partir da obra Pedagogia da Autonomia. Curitiba, 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná

BERNAL, Fernando Haetinger. Nota de aula. Cachoeira do sul, 2005

GOTELLI, Nicholas J. Ecologia. Londrina: Editora Planta.

PHILIPPI, Arlindo Jr, PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2005.

PHILIPPI, Arlindo Jr, ROMÉRO, Marcelo de A., BRUNA, Gilda C. Curso de Gestão Ambiental: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, São Paulo: Manole, 2004.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. O desafio ambiental. Organizador: Emir Sader – Rio de Janeiro: Ed. Record, 2004.

SALAMONI, R.H., PINHEIRO, R.J.B., NUMMER, A.V. Processo operacional da Central de Tratamento de Resíduos da Caturrita – Santa Maria, RS. Teoria e Prática na Engenharia Civil, n.14, 2009.

## APÊNDICES

## Apêndice 1- Questionário

**Questionário****1. Com que frequência você costuma ouvir falar sobre educação ambiental?**

- A.( ) Sempre
- B.( ) Muito
- C.( ) Razoável
- D.( ) Pouco
- E.( ) Nunca

**2. Em sua opinião, qual desses meios utilizados pela escola, contribui para sua melhor compreensão sobre os princípios da Educação Ambiental?**

- A.( ) Palestras
- B.( ) Debates
- C.( ) Teatro
- D.( ) Vídeos
- E.( ) Trabalhos de Campo

**3. Em sua opinião, a educação ambiental colabora para sua conscientização sobre os impactos no meio ambiente?**

- A.( ) Sempre
- B.( ) Muito
- C.( ) Razoável
- D.( ) Pouco
- E.( ) Nunca

**4. Os princípios da educação ambiental colaboram para mudança de quais hábitos nas pessoas?**

- A.( ) Na correta separação dos resíduos sólidos residenciais (ou lixo)
- B.( ) Desperdício de água e alimentos
- C.( ) Consumo de produtos não biodegradáveis
- D.( ) Ato de jogar lixo na rua
- E.( ) Nenhum

**5. Você considera a educação ambiental como uma ferramenta capaz de mudar o comportamento socioambiental?**

- A.( ) Sempre
- B.( ) Muito
- C.( ) Razoável
- D.( ) Pouco
- E.( ) Nunca

**6. Para você, qual dessas ações significa “uso sustentável dos recursos naturais”?**

- A.( ) Consumir somente produtos naturais
- B.( ) Não consumir carne animal
- C.( ) Não extrair nada do meio ambiente
- D.( ) preservar o meio ambiente para não comprometer as gerações futuras
- E.( ) não sei

**7. Para você a educação ambiental ajuda na conscientização das pessoas para preservação do planeta?**

- A.( ) Sempre
- B.( ) Muito
- C.( ) Razoável
- D.( ) Pouco
- E.( ) Nunca

**8. Em sua opinião, ações como selecionar o lixo, fechar a torneira no momento de escovar os dentes, utilizar produtos biodegradáveis e não jogar lixo no chão pode fazer parte da sua rotina no seu dia a dia?**

- A.( ) Sempre
- B.( ) Muito
- C.( ) Razoável
- D.( ) Pouco
- E.( ) Nunca

**9. Em sua opinião a educação ambiental influenciou na sua vida como formação de um cidadão com consciência ecológica?**

- A.( ) Sempre
- B.( ) Muito
- C.( ) Razoável
- D.( ) Pouco
- E.( ) Nunca

**10. Em sua opinião, o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento ambiental podem andar juntos dentro dos princípios da educação ambiental?**

- A.( ) Sempre
- B.( ) Muito
- C.( ) Razoável
- D.( ) Pouco
- E.( ) Nunca